

204

**MEMÓRIA TEXTUAL EM ESQUIZOFRÊNICOS.** *Mônica M. Sparta-de-Souza, Heloísa Kaefer, Paulo B. de Abreu, Maria Alice M. P. Parente* (Departamento de Psicologia do Desenvolvimento e da Personalidade, Instituto de Psicologia, UFRGS e Programa de Esquizofrenia - PRODESQ, HCPA).

A esquizofrenia é um transtorno psicótico caracterizado por alterações nas diversas funções psíquicas, entre elas a memória. A compreensão de textos consiste, segundo o Modelo de Compreensão de Textos (Kintsch e van Dijk, 1978) na recordação da macroestrutura (significado mais geral) e das microestruturas relevantes e irrelevantes (frases) do texto. O objetivo deste trabalho é verificar a capacidade de compreensão textual de esquizofrênicos, comparados a sujeitos normais. O grupo de estudo é composto de 15 pacientes do PRODESQ do HCPA com diagnóstico de esquizofrenia paranóide; o grupo controle, de 15 sujeitos emparelhados ao grupo de estudo quanto à idade, escolaridade e sexo. O material utilizado na pesquisa consta de um protocolo de memória textual composto de duas narrativas; uma lida, e outra ouvida pelos sujeitos, que recontaram as estórias com o maior número de detalhes lembrados. Os relatos foram gravados e posteriormente analisados por dois juizes. Os resultados foram submetidos a uma análise de variância por medidas repetitivas. Os resultados da análise estatística mostraram uma interação significativa entre estruturas das narrativas e os dois tipos de população estudada. Esta interação indica que esquizofrênicos apresentam diferenças quanto à memorização de dados relevantes e irrelevantes, lembrando, proporcionalmente, menos dados irrelevantes do que os sujeitos controle. Tais resultados sugerem que esses pacientes encontram dificuldades em discriminar as informações relevantes de um texto (CNPq-PIBIC/UFRGS).